

EDITORIAL

Prezados leitores e leitoras da Revista Visão,

Gostaria de saudá-los muito cordialmente neste momento em que assumo a função de editor do periódico. Nos últimos três anos, Visão publicou três edições, divulgando importantes estudos nas áreas de abrangência dos seus autores. A partir de 2015, pretende-se publicar pelo menos dois números anuais e incluir o periódico em indexadores nacionais e internacionais, com o propósito de dar maior visibilidade à produção veiculada na revista. A vinculação da revista ao Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Sociedade da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe também constituirá papel importante para ampliar a sua credibilidade e visibilidade no rol de periódicos brasileiros da área interdisciplinar.

A interdisciplinaridade, aliás, deverá constituir importante eixo transversal de Visão, tendo-se em vista que as áreas disciplinares não são mais capazes de darem conta da complexidade dos problemas próprios das organizações humanas, que tem características cada vez mais complexas. Assim, embora o escopo central da revista seja a gestão organizacional, a temática merece abordagens sob diferentes perspectivas e em diferentes âmbitos. Nesse sentido, são bem-vindas todas as reflexões que se ocupam com a organização humana, sob a ótica da gestão.

Nesse primeiro número de Visão referente ao ano de 2015, quatro estudos são trazidos à lume. O primeiro texto é assinado por Nelson Colossi e Joel Haroldo Baade e reflete sobre a temática Teoria Geral das Estruturas como elemento fundamental da Teoria das Organizações e como variável no movimento interdisciplinar contemporâneo. O texto tem como título “INTERDISCIPLINARIDADE E A TEORIA GERAL DOS SISTEMAS”. Os autores propõem uma reflexão a partir dos autores clássicos da teoria geral das estruturas e contribuem para uma releitura e o desenvolvimento de novas perspectivas a partir de análises consolidadas nas áreas da gestão.

Na sequência, Andreia Aparecida Pandolfi dos Santos e Moacir Gomes da Silva propõem-se a verificar e apontar as fragilidades da gestão de finanças no terceiro setor, enverando pesquisa em uma instituição de acolhida a idosos. O seu texto traz como título “GESTÃO DE FINANÇAS NO TERCEIRO SETOR”. Também buscam relatar os bons resultados e otimização que uma gestão de informações úteis com uso de ferramentas eficazes, bem regidas e a melhor utilização dos recursos financeiros podem garantir.

Geovana Aparecida Elias Kvitschal, Rosangela Moreira de Melo, Vilmar José Zaccaron e Marcus Vinicius Kvitschal assinam o texto “O CRÉDITO AGRÍCOLA E A INADIMPLÊNCIA NO SISTEMA COOPERADO: UM ESTUDO DE CASO NA COOPERHORT”. Os autores realizam pesquisa em propriedades rurais da região Meio-Oeste de Santa Catarina, indagando por

questões relacionadas ao acesso ao crédito rural e a inadimplência desse setor. Para isso, elegeram uma cooperativa de crédito rural que atua na região de abrangência do estudo e fizeram contato com agricultores a ela vinculados. O estudo evidenciou a eficiência do sistema cooperado, o que se reflete, entre outros, na baixa inadimplência dos requerentes de empréstimos.

O último texto do número é assinado por Adelcio Machado dos Santos, Alexandre Carvalho Acosta, Liz Barbara Borghetti e Sandra Mari Gambin Balbinoti, que abordam o tema “A GESTÃO E O PROFISSIONAL DE COMUNICAÇÃO”. Os autores fazem uma análise reflexiva, propondo uma definição mais atualizada para o profissional comunicador, cuja profissão desenvolveu-se em estreita relação com a administração.

Com votos de uma boa leitura!

Prof. Dr. Joel Haroldo Baade
Editor